

CANA-DE-AÇÚCAR CONFIRMADA COMO SEGUNDA FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA NO BRASIL

Setembro de 2008

A consolidação dos dados finais do Balanço Energético Nacional 2008, ano base 2007, confirma as tendências da matriz energética brasileira, que foi apresentada pela EPE em maio deste ano, quando da divulgação dos Resultados Preliminares do referido trabalho.

A oferta interna de energia no Brasil cresceu 5,6% em 2007, passando de 226,1 milhões de tep (tonelada equivalente de petróleo) em 2006 para 238,8 milhões de tep em 2007. Este crescimento foi superior ao crescimento da economia no ano passado (5,4%), registrado pelo IBGE.

A oferta de energia renovável teve um crescimento em relação a 2006 de 7,6%, enquanto o incremento na oferta de energia não-renovável foi de quase 4%. Com isto, a participação das fontes renováveis na Matriz Energética Brasileira passou a representar cerca de 46%.

Além disto, a cana-de-açúcar foi confirmada como segunda mais importante fonte primária de energia do país, registrando 37,8 milhões de tep, suplantando os 35,5 milhões de tep da energia hidráulica.

No que tange à oferta interna de energia elétrica no Brasil, houve aumento de cerca de 5% em 2007, totalizando 482,6 TWh. Deste montante quase 90%, ou 433,0 TWh, são oriundos de fontes renováveis de energia.

Na geração térmica a partir de fontes não renováveis de energia, o gás natural e os combustíveis líquidos derivados de petróleo são os combustíveis mais representativos.

Com relação ao consumo energético setorial, os setores industrial e transportes representam quase 70 % do consumo total dos setores econômicos. O setor energético (que reúne as atividades de produção e processamento de insumos energéticos como petróleo, gás natural e etanol), teve o maior crescimento com 11,8% em relação a 2006. Destacam-se ainda os crescimentos dos setores de transportes (8,2%), comercial (7,0%) e industrial (6,7%).

O setor residencial teve um pequeno crescimento (0,8%), confirmando tendência de utilização de combustíveis mais eficientes como o GLP e gás natural, em substituição a lenha e carvão vegetal.

Para ver a íntegra do Balanço Energético Nacional - BEN 2008, assim como outras informações, acesse o site do BEN: www.ben.epe.gov.br.

BEN 2008

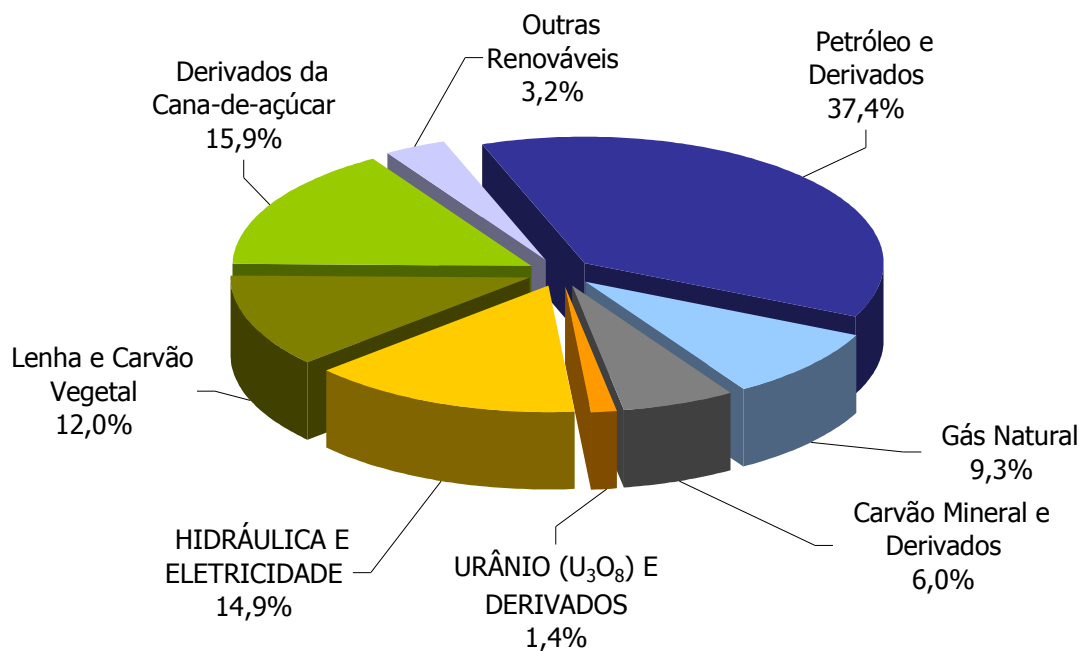
OFERTA INTERNA DE ENERGIA

UNIDADE: 10⁶ tep

	2007	2006	Δ%
OFERTA TOTAL	238,8	226,1	5,6%
ENERGIA NÃO RENOVÁVEL	129,1	124,2	3,9%
PETRÓLEO E DERIVADOS	89,2	85,3	4,6%
GÁS NATURAL	22,2	21,7	2,2%
CARVÃO MINERAL E DERIVADOS	14,4	13,5	6,1%
URÂNIO (U ₃ O ₈) E DERIVADOS	3,3	3,7	-9,8%
ENERGIA RENOVÁVEL	109,7	101,9	7,6%
PRODUTOS DA CANA DE AÇÚCAR	37,8	33,0	14,7%
HIDRÁULICA E ELETRICIDADE (*)	35,5	33,5	5,9%
LENHA E CARVÃO VEGETAL	28,6	28,6	0,1%
OUTRAS RENOVÁVEIS	7,7	6,8	13,7%

(*) 1 kWh = 860 kcal (equivalente térmico teórico - primeiro princípio da termodinâmica).

Fonte: EPE



Fonte: EPE

BEN 2008

OFERTA INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA

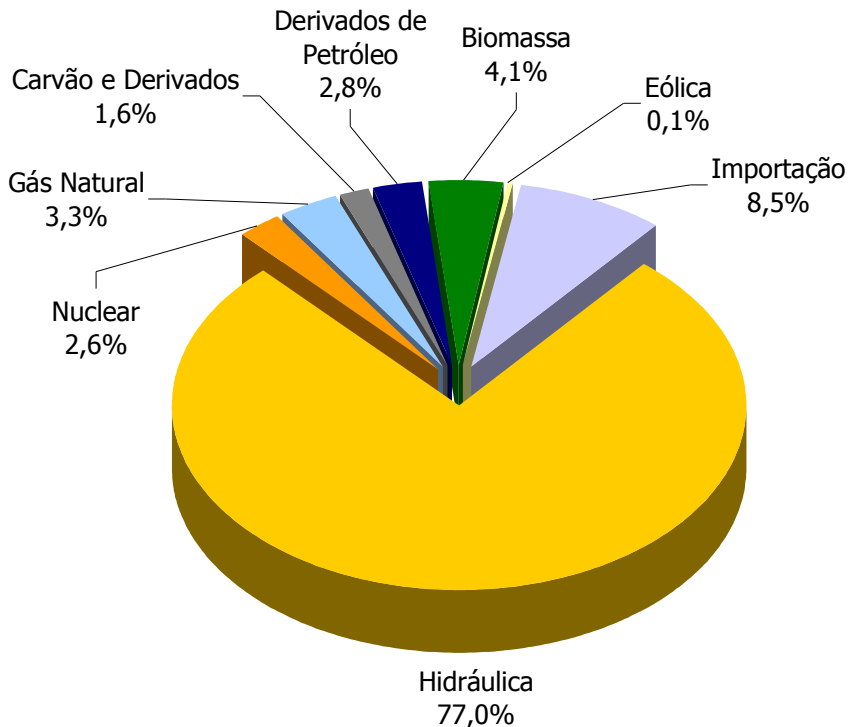
UNIDADE: TWh

	2007	2006	Δ%
OFERTA TOTAL	482,6	460,1	4,9%
ENERGIA NÃO RENOVÁVEL	49,7	50,9	-2,4%
GÁS NATURAL	16,0	18,3	-12,3%
DERIVADOS DE PETRÓLEO	13,4	12,4	7,9%
NUCLEAR	12,3	13,0	-5,4%
CARVÃO E DERIVADOS ¹	7,9	7,2	10,4%
ENERGIA RENOVÁVEL	433,0	409,2	5,8%
HIDRÁULICA	371,5	348,8	6,5%
IMPORTAÇÃO	40,9	41,4	-1,4%
BIOMASSA ²	20,0	18,7	7,0%
EÓLICA	0,6	0,2	135,8%

¹ Inclui gás de coqueria

² Inclui lenha, bagaço de cana, lixívia e outras recuperações

Fonte: EPE



Fonte: EPE

BEN 2008

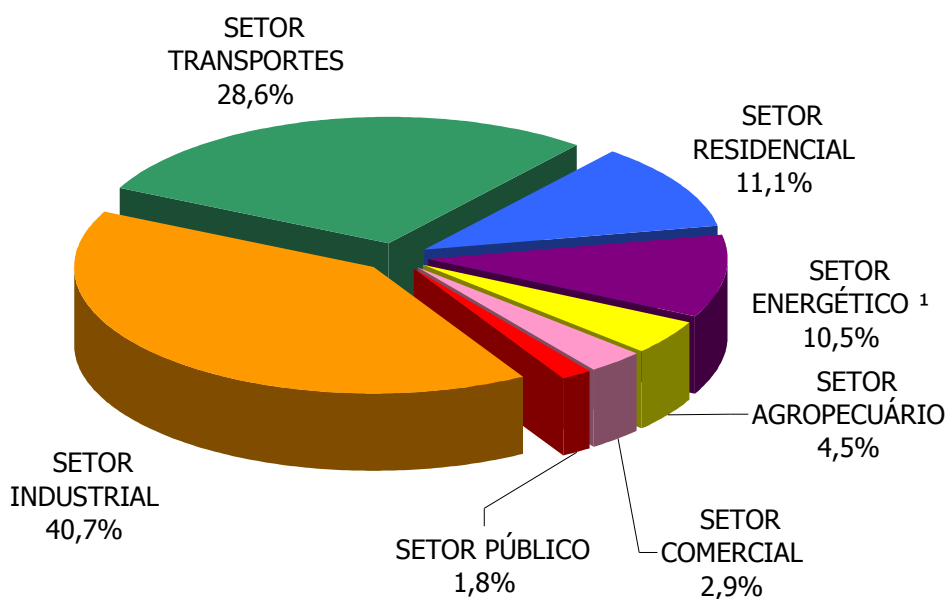
CONSUMO FINAL ENERGÉTICO POR SETOR

UNIDADE: 10³ tep

	2007	2006	Δ%
SETOR INDUSTRIAL	81.915	76.757	6,7%
SETOR TRANSPORTES	57.621	53.270	8,2%
SETOR RESIDENCIAL	22.271	22.090	0,8%
SETOR ENERGÉTICO ¹	21.049	18.823	11,8%
SETOR AGROPECUÁRIO	9.062	8.550	6,0%
SETOR COMERCIAL	5.935	5.545	7,0%
SETOR PÚBLICO	3.557	3.453	3,0%
TOTAL	201.410	188.488	6,9%

¹ Setor energético agrega os centros de transformação e/ou processos de extração e transporte interno de produtos energéticos, na sua forma final

Fonte: EPE



Fonte: EPE